

Cine Santa Helena

AMPARO

6.a-feira, 17 de Janeiro de 1947

Grandioso espetáculo de arte! Audição de canto pelo consagrado artista brasileiro
Tenor Lírico Rui Pupo com acompanhamento e números de piano pelo Prof.
C A T A L D O B O V E

Na tela - Complemento Nacional

Cavadoras de alegria

magnífica produção Universal com

Leon Errol, Anne Rooney,

Eddie Quillan.



No Palco - 1.a Parte

- A) - Luz dos meus olhos - Celestino - Tango Brasileiro
- B) - Numero de piano
- C) - Ouvindo-te - Celestino - Tango
- D) - Numero de piano
- E) - Minha Gioconda - Celestino - Canção

2.a P A R T E

- A) - Core'ngrato - Cardillo - Canzone Napolitana
- B) - O' solo mio - Capua - Cançoneta
- C) - Numero de piano
- D) - Santa Luccia - Barcarola
- E) - Mamma mia, che vo sapé - Nutile - Canzoneta napolitana.

PRIMEIRA PARTE
Sociedade
Symphonica Campineira

Fundada em 6-10-1929.

"5.º CONCERTO"

(SERIE MENSAL)

NO THEATRO S. CARLOS,

ÀS 21 HORAS E 15 MINUTOS

4.ª FEIRA, 30 de Abril de 1930.

Sociedade
Symphonica Campineira

Fundada em 6-10-1929.

"6.º CONCERTO"

(SERIE MENSAL)

Correspondente ao mês de maio

ÀS 20 HORAS E 45 MINUTOS

NO

THEATRO S. CARLOS

Campinas, 3 de Junho de 1930 a expressa

ohos de
egges-
leabili-
te pela
heca bas-
gura de
rapida-
dro dra-



75



PRIMEIRA PARTE
Sociedade
Symphonica Campineira

Fundada em 6-10-1929.



“5.º CONCERTO”

(SERIE MENSAL)

NO THEATRO S. CARLOS

ÀS 21 HORAS E 15 MINUTOS



4.ª FEIRA, 30 de Abril de 1930.



PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

- W. A. Mozart* — FLAUTA ENCANTADA
Sinfonia
- C. Saint-Saëns* — JOTA ARAGONESA
- A. Boito* — NERONE
Prologo
- A. Ponchielli* — GIOCONDA
Danza delle ore (a pedido)

SEGUNDA PARTE

- Sant'Anna Gomes* -- A SAUDADE
Melodia (para cordas)
- G. Bizet* — L'ARLESIENNE
Suite em 4 partes
- G. Rossini* — SEMIRAMIDE
Sinfonia

Direcção do maestro — *SALVADOR BOVE*

WOLFGANG AMADEU MOZART

(1756 - 1791)

FLAUTA ENCANTADA

Sinfonia

Nasceu em Salzburg a 27 de janeiro. Extraordinario exemplo de precocidade, aos tres annos já o seu instincto musical se manifestava a ponto de attrahir a attenção de seu pae Leopoldo Mozart, mestre da capella do arcebispado de Salzburg, que começou a ensinar-lhe os primeiros elementos de musica. A creança progredia a olhos vistos. Aos cinco annos já tocava violino e compunha minuettos e outros pequenos trechos, que seu pae escrevia; aos seis annos elle proprio escrevia as suas primeiras obras; depois, adquirida rapidamente a technica de um notavel *cravista*, desenvolvido o seu talento de improvisador, seu pae resolveu enprehender uma viagem a Munich e a Vienna em que o pequeno Wolfgang e sua irmã Maria Anna, quatro annos mais velha, do que elle, excitaram a admiração de quantos os escutavam.

Marcando assim o seu primeiro passo no caminho da celebridade, e contando apenas sete annos de idade, emprehendeu a primeira viagem fóra da Allemanha, fazendo-se ouvir em Bruxellas e Paris, onde foram impressas as suas primeiras composições; depois foi a Londres, mais tarde na Hollanda, e por toda a parte o seu talento extraordinario de executante e de compositor despertou a mesma admiração, o mesmo enthusiasmo, attrahindo o publico, ávido de conhecer e de apreciar o artista phenomenal.

Em 1770, Mozart, levou á scena em Milão a sua primeira partitura de genero dramatico — MITRIDADE — que obteve um exito brillantissimo.

Escrevendo depois — INDOMENIO — em 1871 mostrava ao mundo musical uma nova fórma de musica dramatica, não se assemelhando nem á musica italiana, nem allemã e tão pouco á franceza, á qual Gluk acabava de dar um impulso formidavel.

Datou dahi a época de prosperidade do drama lyrico, que se tem desenvolvido até o nosso tempo.

Em plena posse das suas faculdades prodigiosas, Mozart produziu com assombrosa rapidez uma alluvião de obras de musica de camara, symphonias, operas ligeiras e dramaticas.

Flauta encantada (de que vamos executar a Sinfonia) foi escripta em 1791.

Foi tal o excesso de trabalho nos ultimos annos, tal a ancia de produzir e de lançar ao papel tudo quanto da imaginação lhe brotava, a jorros, que a saude do grande compositor se sentiu fortemente abalada.

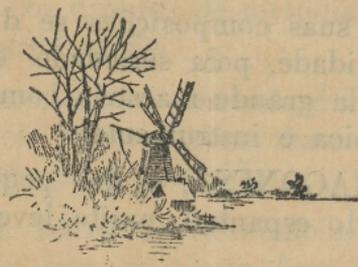
Está perfeitamente averiguado que a producção musical de Mozart, ascende a 630 obras, comprehendendo 85 composições de genero religioso, 23 operas, 49 sinfonias, 55 concertos, cantatas, romances, sonatas, marchas, etc.

O character de universalidade e de perfeição que Mozart imprimiu em todos os seus trabalhos, o gosto, a propriedade do estylo com que soube distinguir cada genero, a revolução que trouxe ao drama lyrico, e finalmente o valor da musica instrumental que

050 13.5.17

veio descobrir novos horizontes no dominio da arte, collocaram-no num lugar de excepção e dão-lhe jús á admiração e ao respeito dos artistas de todos os tempos.

A Sociedade Symphonica Campineira, acaba de adquirir na Allemanha grandes obras musicaes, estando dentre ellas muitas das Sinfonias do grande Mozart; sinfonias estas que serão executadas aos seus associados, opportunamente.



CAMILLE SAINT-SÆENS

(1835 - 1921)

JOTA ARAGONESA

De uma precocidade só comparavel á de Mozart, compunha, na idade de cinco annos, arias de dansas e pequenas melodias; aos sete annos escrevia paginas ingenuas sem recorrer ao piano e sem ter nem uma noção de theoria.

Dedicou-se quasi que exclusivamente á composição e creou um grande numero de trabalhos orchestraes, vocaes e piano forte, conquistando a fama de um dos mais importantes compositores contemporaneos da França.

Todas as suas composições se distinguem pela grande originalidade, pela seriedade e pela pureza de fórmias e pela grande maestria com que é tratada a parte harmonica e instrumental.

JOTA ARAGONESA, é um pequeno trecho de musica em estylo espanhol, muito leve e original.



ARRIGO BOITO

(1842 - 1918)

NERONE — Prologo

A musica de Boito, honesta até o escrupulo, elegante, nobre, é ás vezes pathetica, outras vezes imperiosamente dramatica.

Das suaves “canzoni” ella passa, com bravura, ás orgias de sonoridade. E' necessario elogiar, sem reservas, a adherencia da musica ás palavras e a abundancia do colorido harmonico e instrumental.

Ha na partitura influencias de Verdi e de Wagner, mas não inopportunas. A declamação domina. Numa palavra, os direitos de melodia vocal são tidos numa justa consideração.

No entanto, a partitura não é construida, como a do Mefistofele sobre alguns themas caracteristicos e apprehensiveis para o ouvido.

NERONE retine de resonancias e todos devem reconhecer que esta partitura deve, merece, figurar entre as produções lyricas mais significativas da Italia.

Boito levou 40 annos trabalhando nessa grande obra musical, e não teve a satisfação de ouvir e vêr o que fez, pois que a mesma só foi levada á scena depois de sua morte, conforme sua vontade.

Ouviremos o Prologo nos seus entrecchos grandiosos e harmonicos.

JOSÉ PEDRO SANT'ANNA GOMES

(1834 - 1908)

“A SAUDADE”

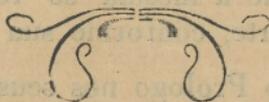
Melodia (para cordas)

Filho de Manoel José Gomes (Manéco musico), irmão de Antonio Carlos Gomes. (campineiros da gemma). Nasceu em 1.º de agosto de 1824 e falleceu em 4 de abril de 1908. Estudou musica com seu pae, que foi em sua terra o cultor da bella arte.

Sant'Anna Gomes, tambem conhecido por Juca musico, foi eximio rabequista (como se dizia no seu tempo) escreveu muitas composições sacras, musica de camera, para banda, piano, canto, etc. Deixou uma opera lyrica em 4 actos, “Alda”, escripta annos antes de sua morte, de cuja musica, foi apenas cantada alguns trechos, no Club Campineiro, onde Sant'Anna Gomes éra Director musical.

Conhecedor profundo da arte dos sons, chegou-se a discutir a competencia de ambos os irmãos.

A Saudade, que vamos ouvir, foi escripta á seu irmão e amigo, Carlos Gomes, quando este em estudo na Italia; quintetto para cordas, que faremos executar por todas as cordas da orchestra.



AMILCARE PONCHIELLI

(1834 - 1886)

GIOCONDA

Danza delle ore-Ballabili

A PEDIDO de muitos associados, repetimos este entrecho extraordinario de musica italiana.

————— 2 —————

GEORGES BIZET

L'ARLESIENNE

(2ª suite) em 4 partes.

- a) *Pastorale* — Andante.
- b) *Intermezzo* — Andantino moderato ma con moto.
- c) *Minuetto* — Andantino quasi allegreto.
- d) *Farandole* — Allegro deciso — tempo de marcia.

A “Arlesienne” data de 1872 e é composta de 27 numeros, dos quaes 16 são melodramas muito curtos e 6 são córos.

Caracterisa-se a “Arlesienne” pela riqueza do seu colorido, vivacidade de poesia, sentimento profundo e realismo sem exageros.

G. ROSSINI

(1792-1868)

SEMIRAMIDE — Sinfonia

Representada pela primeira vez no theatro Fenice de Veneza em 1823, a *Semiramide* encontrou o publico frio e indifferente, irritando-se Rossini por tal fórma contra essa indifferença que abandonou a Italia, dirigindo-se para Paris.

Ahi a *Semiramide* não teve melhor acolhida, sendo duas as causas que impediram o exito da obra; a primeira devida á grande expectativa do publico e a segunda motivada pela rivalidade entre duas artistas celebres.

O tempo, porém, havia de dar razão ao autor e a *Semiramide* alguns annos depois conseguia provocar verdadeiros enthusiasmos.

Mas o seu brilho foi ephemero e um dia a *Semiramide*, apesar da incontestavel belleza de muitas de suas paginas e entre ellas a Sinfonia que vamos executar, e apesar de genialidade que perpassa através da sua partitura, teve a sua carreira cortada, de improviso, quasi sem agonia como escreve o musicologo Gino Monaldi.



Conjuncto Orchestral.

— III —

DIRECTOR: — *Maestro Salvador Bove.*

HARMONIUM: — *Prof. Mario Tullio.*

1.os VIOLINOS: — *Profs. Jorge Whiteman, Edgard Gomes Pinto, Tiberio Focesi, Luiz de Tullio, Ignacio Alves Corrêa, Jayme Marchevsky, Wilfrid Pacheco, Franklin Mendes Caetano, Chrispiniano Cruz, Italo Quilici.*

2.os VIOLINOS: — *Profs. Reynaldo Prestes, José Sarmiento Sobrinho, Orestes Tedeschi, Carlos Meirelles Osorio, Carlos Roncatti, Francisco Mansano, Messias Teixeira, Francisco Vivona Junior, Thomaz Morato do Canto, Antonio Soares Junior, Felipe Bencardini, Mario Pires.*

VIOLAS: — *Profs. Cassio Monteiro, Antonio de Paula Souza.*

VIOLONCELLOS: — *Profs. Luiz de Felice, Luiz Monteiro, Armando Antolini, Pompêo de Tullio Sobrinho.*

CONTRABASSOS: — *Profs. Augusto Flavio Soares, Adolpho de Carvalho, Nestor do Amaral, Marcilio Teixeira, Antonio Marotta.*

FLAUTAS: — *Profs. Cyriaco Lotujo, Wa'domiro Hinz.*

FLAUTIM: — *Prof. Americo Martins.*

OBOE: — *Prof. Guido Gatti.*

CLARINETTAS: — *Profs. Oreste Perine, João Luiz Leite, Affonso Maragno.*

PISTONS: — *Profs. Alcebiades Massaine, José Antonio Prado, Galileu Suriani.*

FAGOTTOS: — *Profs. Anchise Landini, Estevam Guedes.*

TROMPAS: — *M.º João de Tullio, Profs. Nuncio Antonelli, Pompêo de Tullio.*

TROMBONES: — *Profs. Herminio Lombelo, Agide Azzoni.*

TROMBONE BASSO: — *Prof. Agenor Landini.*

TYMPANOS: — *Prof. João Lopes Andrade.*

BATTERIA: — *Profs. Antonio Landini, Roque Vignati.*

TAM-TAM, TAMBURELLO, etc.: — *Prof. Manoel Erbolato.*

(57 professores)



Sociedade
Symphonica Campineira

Fundada em 6-10-1929.

“6.º CONCERTO”

(SERIE MENSAL)

Correspondente ao mês de maio

AS 20 HORAS E 45 MINUTOS

NO

THEATRO S. CARLOS

Campinas, 3 de Junho de 193



PROGRAMMA

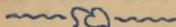
PRIMEIRA PARTE

Fz. Schubert — SYMPHONIA EM B MENOR
(Incompleta)

G. Rossini — STABAT MATER
Aria-Cujus animam gementem (Tenore)

Sant'Anna Gomes — BERCEUSE
Melodia (para cordas)

L. Mancinelli — CLEOPATRA
Ouverture



SEGUNDA PARTE

ini — NERONE
Suite em 4 partes

ini — LA CENERENTOLA
Symphonia

Direcção do maestro — *SALVADOR BOVE*

Franz Schubert

8.^a SYMPHONIA EM SI MENOR. (incompleta)

Na galeria dos musicos românticos allemães o vulto de Franz Schubert (1797-1828) destaca-se, não pela grandiosidade da sua obra mas pelo seu estro facil como raro e fecundo. Na sua rapida passagem pelo horizonte da arte, por isso que a morte o arrebatou aos 31 annos, quando mais havia a esperar d'aquelle cerebro ardente e entusiasta, Schubert deixou um rasto luminoso, pela invenção, pela espontaneidade das suas idéas e sobretudo pelo profundo sentimento poetico que distingue toda a sua obra.

Autor de operas, de symphonias, de uma infinidade de peças para piano, é especialmente nas simples melodias (ou *lieder*, como ellas são conhecidas na Allemanha), que o talento do compositor mais brilhou e attingiu as culminancias da celebridade.

Muitos dos predecessores de Schubert, trataram o *lied* substituindo as deficiencias da inspiração por effeitos rebuscados de harmonia.

Schubert, sem abandonar este caminho já tracado, aperfeçoou-o, dando ás melodias a expressão mais viva e sentida e reforçando-as com desenhos de acompanhamento persistente e extremamente suggestivos. Assim, fazendo valer a riqueza e a maleabilidade da sua veia melodica, sempre interessante pela variedade dos rythmos, poucos compassos lhe bastam para fixar em musica, uma poetica figura de Goethe, como a *Margarida* ou *Mignon*; traça rapidamente na ballada do *Roi des aulnes* um quadro dra-

matico que se desenrola sombrio e terrivel; descreve em dois traços um sonho cheio de mysticismo com a *jeune religieuse*, pagina adoravel de fantasia romantica; dá-nos depois na *Ave-Maria*, um hymno de piedade e de pureza, e na *Serenata* a pagina mais elegante e coquette que se póde imaginar. Muito ter-se-ia que ennumerar para lembrarmos essas pequenas paginas que são grandes na sua concepção artistica. Quem não conhece a graciosidade do *Momento musical*, da *Abeille*, e outras peças musicas de Schubert?

Sempre individual, sempre independente, subtrahindo-se a influencias extranhas, a musica de Schubert gosa do privilegio invejavel de agradar tanto ao simples como aos *rafinés*, de satisfazer as exigencias dos eruditos e de deixar impressão perduravel do auditorio menos preparado.

Sem falarmos nas suas operas onde se encontram bellissimas paginas, as Symphonias de Schubert accusam uma riqueza de invenção que se manifesta igualmente no contorno melodico, na harmonia e na orquestração.

Bourgault-Ducoudray, um dos bons biographos-criticos de Schubert, assim descreve a *symphonia incompleta* :

“Os dois trechos da symphonia em *si menor*, foram compostos em outubro de 1822, no mesmo anno em que foi escripto o fragmento literario intitulado “Meu sonho”. Mas, assim como a prosa de Schubert tem um caracter vago e impreciso, estes dois trechos são burilados com nitidez e a aresta do pensamento musical nelles se mostra viva e firme. Tragico e so-

brio, eis como nos apparece o primeiro movimento a $3/4$, *Allegro moderato*. Em nenhuma das suas obras, Schubert uniu tamanha força e tanta concisão; e desta ultima qualidade, sabe-se, mostra-se elle no geral pouco prodigo.

Falando de Schubert, Schumann disse que elle está para Beethoven na mesma relação que a mulher está para o homem. Si a comparação é exacta para outras obras, não é justa applicada a este *allegro*. Uma firmeza viril se desprende destes "silencios" que interrompem bruscamente a phrase melodica antes da explosão do accorde em *dó menor*, depois de *mi menor*, quando a mesma passagem é reproduzida na segunda parte do trecho. O character funebre espalhado no motivo inicial produz um contraste surpreendente com o segundo thema, de que emana uma impressão de suavidade e de felicidade encantadoras.

Mas o espectro da Morte se levanta deante de nós! As alegrias da terra são breves; as rosas da felicidade terrestre fanam-se logo, e a Natureza poz no coração do homem a sêde de uma embriaguez que não conhece a saciedade.

A nuança "pianissimo" parece-nos ter, neste *allegro*, como em quasi todas as obras de Schubert, um valor expressivo particular. Não julgamos exaggerar affirmando que ella deve nesta passagem ser observada com mais cuidado, com mais delicadeza que em toda outra musica.

O andante com moto a $3/8$ é um trecho cahido do céu; de uma suavidade angelica e de um mysticismo simplesmente adoravel. Ouvindo estes accordes verdadeiramente celestes, vemos apparecer as

imagens seraphicas e as divinas figuras de Fra Beato Angelico.

Schubert por um milagre de “clarividencia” soube encontrar as impressões da innocencia primordial, e sua musica, em sua pureza soberana, rediz as alegrias do homem “antes do peccado”.

Schubert escreveu estas duas maravilhas para retribuir uma gentileza da Sociedade de Musica de Gratz, que o nomeara membro honorario, mas não lhe deu a honra de executar a symphonia. Só em 1865, portanto, trinta e sete annos depois da morte de Schubert, é que foi executada pela primeira vez, em Vienna, dando depois volta ao mundo”.

G. Rossini

STABAT MATER — Aria (cujus animan gementem).

CENERENTOLA — Symphonia

Rossini, foi o astro radiante que tudo offuscou com os prodigios do seu estro maravilhoso e do seu espirito scintillante.

Comprehendido facilmente pelas multidões, escreveu uma grande série de operas, que lhes trouxeram uma ininterrupta cadeia de triumphos.

Difficilmente se explica como chegado ao apogêo da sua gloria, na força da vida, Rossini tomasse a resolução inabalavel de não mais escrever para o theatro. O que é certo é que foram baldados todos os esforços para o demover desse proposito, e a não ser o *Stabat Mater* e a *Missa solemne*, partituras que embora não se distingam pelo character de musica religiosa, contêm paginas de soberba inspiração, nada

mais produziu esse compositor fecundo como raros, glorioso como nenhum outro.

A Symphonia de *Cenerentola*, nada tem de diferente das demais escriptas por elle.

Diz sempre de Rossini, no seu enthusiasmo, e no seu conceber de idéas agigantadas.

Stabat Mater (cujus animam gementem) é uma pagina de musica graciosa, amoldada com exactidão ao texto sacro.

O *Stabat* descreve as dores da mãe do Salvador durante a scena da crucificação e pede a essa mãe de dores que nos faça partilhar as suas piedosas lagrimas e nos defenda no dia do juizo final.

Não se conhece com precisão o auctor desta prosa. E' attribuida ao papa João XXII ou a um dos papas Gregorios, e mais vezes ainda ao papa Innocencio III (seculo XI.º) ou ao frade Jacopone da Todi. Canta-se durante a missa de quinta-feira santa, e executa-se numa especie de modo hypolydiano, cuja melancolia convem bem ao texto.

Tem sido posta muitas vezes em musica. Citaremos os *Sabat Mater* de Deprès, Palestrina, Astorga, Bocherini, Haydn, Hinter, Pergolese, Rossini.

E. Mancinelli

CLEOPATRA — Overture

Mancinelli, o feliz auctor de *Cleopatra*, nasceu em Orvieto em 1848 e morreu em Roma em 1921. Ainda muito moço já fazia parte como violoncellista da orchestra do theatro de "Pergola di Firenze" e depois passou para o Apollo de Roma.

Em 1881 foi nomeado director do Lyceu Musi-

cal de Bolonha, alli ficando durante o espaço de tempo de cinco annos.

Dirigiu depois varias estações lyricas no Theatro Real de Madrid, no Metropolitan de New York, no Colon de Buenos Ayres, voltando depois ao Carlo Felice de Genova.

A symphonia de *Cleopatra*, é uma verdadeira joia em harmonia; predominando na mesma uma fuga, a principio para os instrumentos de corda e depois por todo o instrumental numa apothese frenetica, num imitar de uma avançada guerreira, onde os cornetins não cessam de tocar num grito de enthusiasmo.

Entretanto de intermeio, existem trechos encantadores, simples no seu entender mas empolgantes na sua inspiração musical.

Tal foi a concepção de Mancinelli, e queremos crêr que nessa symphonia está todo o carinho, toda a alma desse grande mestre que assim enriqueceu a estante musical italiana, compondo entre muitas outras obras theatraes a musica de scena "*Cleopatra*" (1877).

José Pedro Sant'Anna Gomes

(1834 — 1908)

"BERCEUSE" — Melodia para cordas

"Sobre a individualidade artistica de Sant'Anna Gomes — um nome que talvez seja desconhecido de S. Paulo — ninguem melhor poderia falar que Leopoldo Amaral, o elemento mais antigo e de mais valor da imprensa campineira :

Sant'Anna Gomes foi o que, legitimamente se pode chamar — uma grande alma de artista — na

mais alta acepção da phrase. Através de suas composições musicaes, o ouvido que “sabe ouvir” percebe, desde logo, a delicadeza artistica que vibra do seu temperamento, nimiamente affectivo.

Foi violinista eximio e regente de rara competencia. Organizou e manteve nesta terra uma orchestra, considerada no seu tempo, entre as mais notaveis não só na provincia como no Rio de Janeiro.

Entre as suas muitas peças, constam, “Saudade”, “Berceuse”, e “Lamento dos Orphãos”, tres pequenas joias que attestam os elevados dotes artisticos do saudoso compositor e constituem, hoje, verdadeiras novidades.

“Berceuse” — é uma carinhosa manifestação de outro suave sentimento — a amizade — dedicada ás suas então discipulas: dd. Vicentina e Noemia Bierrenbach”.

Arrigo Boito

NERONE — Suite em 4 partes

- 1.^a) Prologo.
- 2.^a) Andante-Allegro moderato-Gracioso.
- 3.^a) Lento.
- 4.^a) All.^o danzante-Andante-Gracioso e Vivacissimo.

Do “Nerone” de Boito já tivemos oportunidade de nos referir no programma de abril.

Executando agora a bella selecção feita por Vincenzo Billi, passamos a fazer uma pequena discripção da 4.^a parte.

Ella começa com um *All.^o danzante*, onde ha algo de extravagante, não se conhecendo a idéa que teve o compositor ao escrevel-a, porém a nossa im-

pressão nos satisfaz plenamente ao sabermos que nesse pequeno trecho de musica Boito quiz lembrar o "homem dos sete instrumentos".

Lembram-se delle? O tocador ambulante que carregava um bombo ás costas, que era tocado com o pé preso a uma cordinha; na cabeça um chapéo cheio de campainhas, uma gaita de folles com o seu som muito fanhoso, uma corneta tambem fanhosa; outras bugiangas como complemento?

La vem "o homem dos sete instrumentos" dizem as creanças; vamos ouvil-o. Era o tocador ambulante que a todos allegrava, e despertava a curiosidade de todos pelo modo bastante extravagante e ao mesmo tempo interessante do seu tocar.

Ao executar esta parte, concentrem os distinctos ouvintes, o seu pensamento e então lembrar-seão do "homem dos sete instrumentos".

Boito descreve perfeitamente esse typo que era tão popular e que ha muitos annos já, era o divertimento da creança da.

Essa imitação é feita pelos instrumentos seguintes: Oboe no canto principal, Flauta, na segunda gaita, Trompa, na corneta fanhosa, Tympano, no bombo, Prato, nos guizos. De vez emquando umas notas esquisitas, como que, querendo imitar qualquer cousa que se parte, feitas pelos 2.ºs violinos, violas e violoncellos.

Segue-se á este trecho original, um andante onde Boito revela-se um grande harmonista, demonstrando identica força na segunda parte da suite.

Vem depois um grandioso, onde se repete o motivo do Prologo, porém com mais harmonia ainda, terminando com o *Vivacissimo*.

CONJUNTO ORCHESTRAL



DIRECTOR: — *Maestro Salvador Bove.*

HARMONIUM: — *Prof. Mario Tullio.*

1.os VIOLINOS: — *Profs. Jorge Whiteman, Edgard Gomes Pinto, Tiberio Focesi, Luiz de Tullio, Ignacio Alves Corrêa, Jayme Marchevsky, Wilfrid Pacheco, Franklin Mendes Caetano, Chrispiniano Cruz, Italo Quilici.*

2.os VIOLINOS: — *Profs. Reynaldo Prestes, José Sarmiento Sobrinho, Orestes Tedeschi, Carlos Meirelles Osorio, Carlos Roncatti, Francisco Mansano, Messias Teixeira, Francisco Vivona Junior, Thomaz Morato do Canto, Antonio Soares Junior, Felipe Bencardini, Mario Pires, Ernesto Nista.*

VIOLAS: — *Profs. Cassio Monteiro, Antonio de Paula Souza.*

VIOLONCELLOS: — *Profs. Luiz de Felice, Luiz Monteiro, Armando Antolini, Pompêo de Tullio Sobrinho.*

CONTRABASSOS: — *Profs. Augusto Flavio Soares, Adolpho de Carvalho, Nestor do Amaral, Marcilio Teixeira, Antonio Marotta.*

FLAUTAS: — *Profs. Cyriaco Lotufo, Waldomiro Hinz.*

FLAUTIM: — *Prof. Americo Martins.*

OBOE: — *Prof. Guido Gatti.*

CLARINETTAS: — *Profs. Oreste Perine, João Luiz Leite, Affonso Maragno.*

PISTONS: — *Profs. Alcebiades Massaine, José Antonio Prado, Galileu Suriani.*

FAGOTTOS: — *Profs. Anchise Landini, Estevam Guedes.*

TROMPAS: — *M.º João de Tullio, Profs. Nuncio Antonelli, Pompêo de Tullio.*

TROMBONES: — *Profs. Herminio Lombelo, Agide Azzoni.*

TROMBONE BASSO: — *Prof. Agenor Landini.*

TYMPANOS: — *Prof. João Lopes Andrade.*

BATTERIA: — *Profs. Antonio Landini, Roque Vignati.*

TAM-TAM, TAMBURELLO, etc.: — *Prof. Manoel Erbolato.*

(58 professores)